



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

Nematoide *Meloidogyne incognita* em cultivo de alface

JOSÉ OLÍVIO LOPES VIEIRA JÚNIOR, RENATA CUNHA PEREIRA, LUDIMILA SIMÕES PEÇANHA, PEDRO HENRIQUE NOGUEIRA ABIB e GERSON ADRIANO SILVA

A alface (*Lactuca sativa*: Asteraceae) é a folhosa mais consumida no Brasil e uma das hortaliças em maior volume de produção. No município de Campos dos Goytacazes (RJ) existe aproximadamente 130 hortas comunitárias, nas quais o cultivo de alface é bem expressivo. Embora seja uma das cidades pioneiras na implantação de hortas urbanas, muitos problemas relacionados ao manejo de pragas e doenças são relatados pelos agricultores, dentre estes problemas, podem ser citados os fitonematoides. Sabe-se que a maioria das cultivares de *L. sativa* plantadas no Brasil apresenta suscetibilidade aos fitonematoides, e que a presença deste organismo ocasiona reduções na produtividade, qualidade e conseqüentemente na comercialização dessa hortaliça. Desta forma, teve-se por objetivo identificar a espécie de nematoide presente em plantas de alface produzidas nessas hortas. Para tanto, foram coletadas dez plantas de alface, das quais se descartou a parte aérea com auxílio de tesoura de poda. As raízes foram lavadas em água corrente para se verificar a ocorrência de galhas ou lesões radiculares e ao serem detectadas, fêmeas adultas foram extraídas e levadas para o microscópio para as análises morfométricas e morfológicas. Para a extração dos fitonematoides em estágio juvenil, foram retirados 10 g de fragmentos da raiz e processadas conforme o método de Coolen & D'Herde (1972). De acordo com os caracteres morfológicos e morfométricos de espécimes adultos e juvenis, foi identificada a espécie *Meloidogyne incognita*. Os indivíduos juvenis apresentaram o comprimento da cauda de 48,23 μm e da região hialina de 8,06 μm ; as fêmeas com comprimento do estilete de 16,64 μm e machos com o comprimento do estilete de 16,39 μm , comprimento do cone do estilete de 5,11 μm e DGO de 3,48. Portanto, é necessário a implantação de práticas de manejo para evitar maiores perdas econômicas e a disseminação deste fitopatógeno.

Palavras-chave: Horta urbana. *Lactuca sativa*. Fitonematoide.